



Projeto de Extensão Atenção Primária à Saúde Espaço de Aprendizagem

Ana Flávia Veloso Figueiredo, Carla da Cruz Santos, Sabrina Antunes Bahia, Viviane Ramos Mendes, Danniely Pereira Paschoal, Orlene Veloso Dias, Rosângela Barbosa Chagas

Introdução

O Projeto de Extensão Atenção Primária à Saúde tem o objetivo de promover uma inserção precoce de acadêmicos da enfermagem para enfrentamento dos problemas da comunidade. Propõe como estratégia, trabalhar com a regionalização, integralidade, intersetorialidade, controle social, informação, epidemiologia e clínica, e adota como princípio a sustentabilidade em um modelo de atenção humanizado. As estratégias propostas neste projeto articulam o saber (conteúdo), o saber fazer (atitudes e habilidades) e o saber conviver (valores), indispensáveis ao mundo contemporâneo.

Material e Métodos

O presente estudo trata-se de um relato de experiência do Projeto de Extensão: Atenção Primária à Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), realizado no município de Montes Claros– MG. Este é composto pelos acadêmicos do terceiro período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros é coordenado por duas enfermeiras, professoras do Departamento de Enfermagem da Unimontes.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros os acadêmicos são distribuídos em várias Estratégias de Saúde da Família e no Centro de Saúde Santos Reis onde realizam as práticas de enfermagem, inclusive de vacinação da população.

Resultados

As professoras desenvolveram o conteúdo em sala de aula e posteriormente os acadêmicos, sob supervisão dos professores, colocaram em prática o aprendizado nas Estratégias de Saúde da Família (ESF). Foram realizadas atividades de educação em saúde (Fig. 1, 2), aliadas à consulta de enfermagem com aferição da Pressão arterial (Fig.3), medidas antropométricas, com o intuito de orientar as pessoas quanto à alimentação e realização de atividades físicas como meio de garantir a qualidade de vida saudável. Outro método utilizando foi a entrega de cartilhas educativas às mulheres presentes para que elas aprendessem na prática e pudessem disseminar as informações no meio familiar. Além disso, os estudantes tiveram oportunidade de desenvolver a técnica de vacinação da população em geral.

Durante as atividades de educação em saúde os acadêmicos expressaram linguagem clara e simples respeitando a idade e condição social das pessoas atendidas. o que esteve em consonância com Figueiredo, Rodrigues-Neto, Leite [1] que afirmam que durante atividades de educação em saúde deve-se utilizar linguagem simples, objetiva respeitando a peculiaridade de cada público, além de utilizar métodos que venham transformar os indivíduos. A educação em saúde assim realizada pode contribuir para mudanças no cotidiano dos indivíduos, favorecendo o conhecimento, que será aplicado na prática dos cuidados com a saúde.

Vale ressaltar que todas as atividades foram realizadas em conjunto e com apoio dos profissionais da Estratégia Saúde da Família local. A parceria da Universidade com a Prefeitura de Montes Claros foi positiva, pois contribuiu para a melhoria da qualidade de vida da população e para a aprendizagem dos acadêmicos que, nessa interação, tiveram a oportunidade de vivenciar os conhecimentos teóricos na prática e adquirirem uma reflexão crítica da Atenção Primária à Saúde.

Discussão

A extensão universitária é parte indissociável do tripé de uma universidade junto ao ensino e à pesquisa, o princípio da integração entre os pilares em questão reflete um conceito de qualidade do desempenho acadêmico capaz de favorecer a



auto-reflexão crítica, a emancipação teórico-prática e o significado de responsabilidade social proporcionado pela aproximação entre a universidade e a comunidade [2].

A possibilidade de inserção dos estudantes na Estratégia de Saúde da Família segue o pressuposto do multiprofissionalismo que, segundo Duncan, Schmidt e Giugliani [3], para atender às novas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) é necessário formar profissionais com uma nova mentalidade, dispostos a trabalhar em equipes multiprofissionais e enfrentar o processo saúde-doença em sua real necessidade. Conforme a literatura, a educação em saúde é um processo de ensino-aprendizagem que visa à promoção da saúde e é uma forma de propor caminhos que possibilitem transformações pro meio da estimulação ativa do educando pelo educador [4].

A responsabilidade ético-social dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem passa, portanto, por uma nova proposta de trabalho acadêmico, um novo modelo de pensamento, uma re-significação do ser enfermeiro, um novo modo de aprender a aprender. Passa, também, pela explicitação dos saberes, das capacidades, dos esquemas de pensamento, das orientações éticas necessárias e, ainda, pelo desafio de formar um profissional reflexivo capaz de se inserir na produção dos serviços de saúde na perspectiva da consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), de acordo com os princípios da Reforma Sanitária brasileira [5].

Conclusão

Conclui-se que com ações voltadas para articular o ensino e extensão possibilita novos conhecimentos em respostas às questões colocadas pela prática; e essas ações apontam para o princípio de que o aprender começa do fazer, para poder saber fazer e ter a capacidade de compreender e cuidar das reais necessidades individuais e coletivas da comunidade. O Projeto de Extensão Atenção Primária à Saúde da Unimontes proporciona um espaço para o desenvolvimento de novas aprendizagens.

Agradecimentos

Agradecemos aos profissionais da Secretaria de Saúde de Montes Claros e população adscrita nas equipes de Estratégia Saúde da Família que favoreceram a realização deste projeto.

Referências

- [1] FIGUEIREDO, M. F. S.; RODRIGUES-NETO, J. F.; LEITE M. T. S. jan-fev 2010. Modelos aplicados às atividades de educação em saúde. Rev Bras Enferm, Brasília v.63 n. 1 p. 117-21. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000100019&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 20 Agosto 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000100019>.
- [2] PIVETTA, H. M. F.; BACKES, D. S.; CARPES, A.; BATTISTEL, A. L. H. T.; MARCHIORI, M. jul./dez 2010. Ensino, pesquisa e extensão universitária: em busca de uma integração efetiva. Linhas Críticas, Brasília, DF, V. 16, n. 16, p. 377-390.
- [3] DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. 2004. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseada em evidências. 3. ed. Porto Alegre: Artmed.
- [4] SOUZA, L. M. de; WEGNER, W.; GORINI, M. I. P. C. 2007 Health education: a strategy of care for the lay caregiver. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. vol.15, n.2, pp. 337-343.
- [5] Fernandes J. D.; Rosa D. O. S.; Vieira T. T.; Sadigursky D. jun 2008. Dimensão ética do fazer cotidiano no processo de formação do enfermeiro. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 42, n. 2. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342008000200026&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 20 Agosto. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342008000200026>.



FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:
Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

APOIO:
FAPEMIG
FADENOR

24 a 27
setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

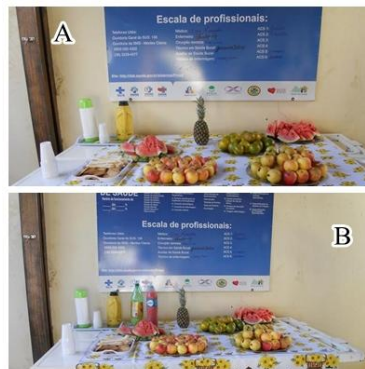


Figura 1. Educação em Saúde sobre alimentação saudável em uma ESF. Fig. 1A: Mesa composta com exemplos de frutas e chás que contribuem para uma alimentação saudável durante o café da manhã. Fig. 1B: Mesa composta com exemplos de frutas, chás e sucos que contribuem para uma boa alimentação. Fonte: Acervo Pessoal.



Figura 2. Educação em Saúde sobre Obesidade, Diabetes e Hipertensão em uma ESF. Fig. 1A: Acadêmica de Enfermagem explicando as causas de Obesidade, Diabetes e Hipertensão. Fig. 1B: Acadêmicas de Enfermagem conversando com a população sobre o tema da Educação em Saúde. Fonte: Acervo Pessoal.



Figura 3. Consulta de Enfermagem com aplicação das técnicas de aferição de pressão nos moradores pertencentes área de cobertura de uma ESF. Fonte: Acervo Pessoal.